

Nível de Ensino: 3º ciclo

Disciplina: História

Ano: 8º

Curso: Ensino Básico

Planificação Anual

Semestre	Sequências	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos Letivos
1.º	Expansão e mudança nos séculos XV e XVI Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII	A abertura ao mundo Renascimento e Reforma O Império português e a concorrência internacional O Antigo regime no século XVIII A cultura em Portugal no contexto europeu	37
2.º	Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX O Mundo industrializado no século XIX	A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial O triunfo das revoluções liberais Transformações económicas, sociais e culturais O caso português	27

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades	Revela alguma facilidade	Revela facilidade	Revela bastante facilidade
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 59%	Entre 60% e 89%	Entre 90% e 100%

(Domínios/Sequências/Temas/Módulos e Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
---	------------	---------------------------

Tema /Domínio I- Expansão e mudança nos séculos XV e XVI

- a. Refere as principais condições, motivações, rumos e etapas da expansão portuguesa, realçando a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa.
- b. Relaciona a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais.
- c. Caracteriza sumariamente as principais características da conquista e ocupação nas civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus, distinguindo formas de ocupação e exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões, reconhecendo a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão.
- d. Identifica as rotas intercontinentais e compreende que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de produtos e influenciando os hábitos culturais.
- e. Infere acerca da renovação cultural dos séculos XV e XVI, do apoio mecenático, do desenvolvimento de novos valores e atitudes e do papel da imprensa.
- f. Compreende a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino.
- g. Compreende em que condições se desenvolveram, na cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa e que separaram o protestantismo e as manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.
- h. Identifica/aplica conceitos: Navegação astronómica, colonização, capitão donatário, Império colonial, *Mare clausum*, Monopólio comercial, feitoria, Tráfico de escravos, Aculturação/Encontro de culturas, Missionação, Globalização. Humanismo, Renascimento, Mecenato, Geocentrismo, Heliocentrismo, Teocentrismo, Antropocentrismo, Arte Renascentista, Manuelino, Naturalismo, Reforma Protestante/Contrarreforma, Dogma, Individualismo, Cristão-novo.

22%

Fichas de avaliação

Fichas de atividades/ trabalho

Questões de aula

Trabalhos individuais/ Trabalhos de grupo

Participação oral

Contributos dados para as atividades de articulação curricular

Auto e heteroavaliação

<p>Tema / Domínio II - Portugal no Contexto Europeu dos Séculos XVII E XVIII -</p> <p>a. Identifica fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra).</p> <p>b. Conclui que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados e da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.</p> <p>c. Relaciona o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas, referindo elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no Projeto pombalino.</p> <p>d. Diferencia os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial.</p> <p>e. Caracteriza a arte e a mentalidade barrocas.</p> <p>f. Conclui que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico.</p> <p>g. Enquadra as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>h. Destaca a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino e a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.</p> <p>i. Identifica/aplica os conceitos :<i>Mare Liberum</i> ,Capitalismo comercial, Bolsa de valores,Companhia de comércio, Comércio triangular,Restauração. Antigo regime,Sociedade de ordens,Absolutismo, Mercantilismo, Manufatura. Barroco,Revolução científica, Racionalismo,Iluminismo, Estrangeirado, Separação de poderes, Soberania popular, Direitos Humanos.</p>	<p>22%</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de atividades/ trabalho</p> <p>Questões de aula</p> <p>Trabalhos individuais/ Trabalhos de grupo</p> <p>Participação oral</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
<p>Tema /Domínio III - Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p>		

<ul style="list-style-type: none"> a. Sublinha a ligação existente entre as novas tendências demográficas, as transformações da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas. b. Analisa as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção. c. Identifica/aplica os conceitos: Barroco, Revolução científica, Racionalismo, Iluminismo, Estrangeirado, Separação de poderes, Soberania popular, Direitos Humanos. d. Compreende as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA). e. Destaca no processo revolucionário francês a abolição dos privilégios feudais, o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, o princípio da igualdade perante a lei e a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo estabelecendo ligações com o caso português. f. Interpreta a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista. g. Reconhece que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil, contextualizando com a independência do Brasil. h. Identifica/aplica os conceitos: Revolução agrícola, <i>Enclosure</i>, Explosão demográfica, Êxodo rural, Revolução industrial, Maquinofatura Liberalismo, Constituição, Cidadania, Carta Constitucional, Sufrágio censitário/sufrágio universal, Monarquia Constitucional/Estado federal/República. 	<p>23 %</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de atividades/trabalho</p> <p>Questões de aula</p> <p>Trabalhos individuais/Trabalhos de grupo</p> <p>Participação oral</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
<p>Tema /Domínio IV - o Mundo Industrializado no Século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Identifica as principais potências industrializadas no século XIX e as transformações que se operaram a nível económico e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção, relacionando as condições de vida e de trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista. b. Relaciona o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico. c. Analisa a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização, integrando a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações 	<p>23 %</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de atividades/trabalho</p> <p>Questões de aula</p> <p>Trabalhos individuais/Trabalhos de grupo</p> <p>Participação oral</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação</p>

<p>européias do período.</p> <p>d. Identifica/aplica o conceito: Capitalismo industrial e financeiro, Liberalismo económico, Mercado nacional, Classes médias, proletariado, Marxismo, Socialismo, Comunismo, Sindicalismo, Realismo, Impressionismo, Regeneração.</p> <p>Tema /Domínio V - Competências atitudinais</p> <p>a. Colabora com os pares e/os professores; b. Intervêm de forma ajustada; c. Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamento; d. Disponibiliza-se para o auto-aperfeiçoamento.</p>	<p>10%</p>	<p>curricular</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
--	------------	---

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final dos 1.º e 2.º semestres, com exceção da avaliação do final do 2º semestre, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;